



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Histofisiologia das Miopatias de Frangos de Corte
Autor	VINÍCIUS SASSO NICKEL
Orientador	GUIOMAR PEDRO BERGMANN

Histofisiologia das Miopatias de Frangos de Corte

NICKEL, Vinícius Sasso¹; BERGMANN, Guiomar Pedro¹.

A seleção de linhagens de frangos de corte com altas taxas de crescimento e aumento de rendimento muscular tem sido um fator importante para o aparecimento de alterações anatômicas responsáveis por perdas significativas para a indústria avícola, sendo exemplos as miopatias White Striping (WS) e a Miopatia Dorsal Cranial (MDC), ambas de etiologia desconhecida.

A WS é, segundo Ferreira (2014), caracterizada macroscopicamente pelo surgimento de estrias esbranquiçadas que seguem a orientação das fibras musculares do músculo *Pectoralis major*, sendo classificada em normal (NORM – sem estriações), moderada (MOD – estriações de até 1 mm) e severa (SEV – estriações maiores que 1mm). Já na MDC, segundo Hamerski (2014), observa-se um amarelamento e inchaço da pele que recobre o músculo *Anterior latissimus dorsi*, além de edema subcutâneo, hemorragia muscular superficial, palidez, aderência e aumento da espessura e consistência muscular, classificada macroscopicamente em presença ou ausência desta miopatia.

Tendo em vista que alterações estruturais no tecido muscular podem ocasionar problemas na qualidade da carne, este estudo foi conduzido com o objetivo de caracterizar histopatologicamente as miopatias WS e MDC em frangos de corte machos, da linhagem Cobb 500, abatidos aos 42 dias de idade, no matadouro-frigorífico experimental do Aviário de Ensino e Pesquisa da Faculdade de Agronomia da UFRGS segundo aprovado pela CEUA/UFRGS.

Para tanto, a partir de um lote de 1500 animais, foram coletadas 30 amostras de músculo *Pectoralis major* acometidas com diferentes graus da miopatia WS (10 NORM, 10 MOD, 10 SEV), além de 20 amostras de músculo *Anterior latissimus dorsi* para avaliação da miopatia MDC (10 amostras sem lesão e 10 amostras com MDC). Estas amostras foram fixadas em formalina 10% por 24 h e processadas no Setor de Patologia Veterinária (SPV/ UFRGS) para análises histopatológicas. As amostras foram seccionadas em cortes longitudinais e transversais, desidratadas em crescentes concentrações de alcoóis, diafanizadas em xilol e incluídas em parafina. A partir daí se fez a clivagem destas em micrótomo, e confecção de lâminas coradas com Hematoxilina-Eosina (HE) para avaliação histopatológica das mesmas sob microscopia óptica em objetiva de 10x. Esta avaliação baseou-se na confecção de 2 lâminas por corte e na leitura de 8 campos em cada uma destas à procura de alterações.

No curso atual do projeto, as amostras se encontram em fase final de processamento a fim de que sofram a avaliação histopatológica para a caracterização microscópica das alterações presentes na miopatia dorsal cranial e nos diferentes graus da *white striping*. Em função disso, as análises estatísticas serão feitas em um próximo momento.

Bibliografia

FERREIRA, T.Z. Estudo histomorfológico do músculo Pectoralis de frangos de corte acometidos com white striping. 2014. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) Faculdade de Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

HAMERSKI, A.C.M. Caracterização do músculo anterior *latissimus dorsi* e avaliação de marcadores enzimáticos de frangos de corte acometidos com Miopatia Dorsal Cranial (MDC). Porto Alegre: 2014. 50 f.

¹ - Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes - Faculdade de Veterinária - Universidade Federal do Rio Grande do Sul